

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO**  
2 **MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS, REALIZADA NO DIA ONZE DE**  
3 **DEZEMBRO DE 2014, NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DO**  
4 **DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA - SEMDESC. HORÁRIO: 13h31min.**  
5 **QUORUM DE ABERTURA:** Constatada a presença dos conselheiros (as): Lucidalva Barreto dos  
6 Santos (representante da sociedade civil – Núcleo dos Assistentes Sociais - titular); Valdir Pereira  
7 da Silva (representante do governo - SEMDESC); Clarice José Pires (representante da sociedade  
8 civil - APAE); Júnia Graciele Ribeiro Mendes (representante do governo - SESAU); Maria Martins  
9 Silva Gomes (representante da sociedade civil – Natal Justino da Costa); Eudes Barbosa da Costa  
10 (representante do governo - Gabinete) e Neuzira Cardoso Otoni (representante da sociedade civil –  
11 Psicólogos). Ainda presentes, Isabel Aparecida Cruz Randi, técnica da SEMDESC, Larissa Carolina  
12 de Barros Menezes, Chefe da Divisão dos Conselhos, e Kamilla Sousa Sales, Assessora Especial de  
13 Gabinete a serviço da SEMDESC. Lucidalva iniciou a reunião agradecendo a presença de todos,  
14 explicando que com relação à apresentação dos relatórios pendentes das visitas das comissões, estes  
15 ficariam para reunião posterior, devido a dificuldade de realização das mesmas. Passando ao  
16 primeiro ponto de pauta: apreciação e deliberação do “*Relatório SIM-SUAS do mês de*  
17 *novembro/2014*”. Informou o saldo Piso Mineiro da Assistência Social no valor de R\$ 90.457,25  
18 (noventa mil quatrocentos e cinqüenta e sete reais e vinte e cinco centavos) em 30 de novembro.  
19 Com relação a distribuição do auxílio natalidade, Severina Alda falou de sua preocupação quando  
20 percebe que às vezes o benefício estaria sendo concedido sem uma análise e acompanhamento da  
21 família atendida, o que prejudicaria o caráter de provimento do benefício. Lucidalva ressaltou que  
22 tal preocupação estender-se-ia a todos os benefícios eventuais e não somente ao auxílio natalidade.  
23 Na oportunidade Lucidalva falou de informação de que o CRAS Pólo 1 estaria funcionando sem os  
24 técnicos do serviço social e da psicologia, os quais atendiam os bairros da zona urbana, e que  
25 somente os técnicos da equipe volante estariam responsáveis por todo o atendimento referenciado a  
26 aquele equipamento. Valdir informou que o secretário Gilmar falou na realização de um processo  
27 seletivo emergencial para prover estes e outros cargos que estariam vagos, e que tal processo seria  
28 realizado em 30 dias, porém não teria maiores informações a respeito. Lucidalva afirmou  
29 preocupação quanto a efetividade do serviço a ser oferecido, pois estaria havendo uma sobrecarga  
30 de trabalho que incidiria tanto na cobertura do território, o qual já é bastante extenso, que referencia  
31 ainda uma área rural importante e considerável, como também na saúde dos profissionais que  
32 mantém-se na equipe. Valdir comprometeu-se a verificar o andamento do processo seletivo, para  
33 que o mesmo fosse agilizado com brevidade e agilidade que a situação requereria. Após análises e  
34 discussões, colocou para votação os Relatórios do SIM SUAS - Novembro, sendo aprovado da  
35 seguinte forma: Valdir (aprovou); Júnia (aprovou); Maria (aprovou); Lucidalva (aprovou); Clarice  
36 (aprovou); Neuzira (aprovou) e Eudes (aprovou). Em seguida foi solicitada inclusão de pauta para

37 informação das providências com relação a impropriedade apontada pelo FNAS na aplicação do  
38 recurso do Piso Básico Variável III informada no Demonstrativo Físico Financeiro de 2012. André  
39 Martins informou que juntamente com a funcionária Thatiany Correa apurou que o fato se deu por  
40 erro no preenchimento do referido documento e que a correção foi feita junto ao Sistema SUAS  
41 WEB, vez que o recurso não teria sido nem mesmo utilizado no exercício em questão. Após as  
42 discussões pertinentes, Lucidalva colocou para aprovação a retificação realizada no Demonstrativo  
43 Físico financeiro de 2012 com relação ao Piso Básico Variável III, sendo aprovado da seguinte  
44 forma: Valdir (aprovou); Júnia (aprovou); Maria (aprovou); Lucidalva (aprovou); Clarice  
45 (aprovou); Neuzira (aprovou) e Eudes (aprovou). Em seguida Lucidalva passou a palavra para  
46 Severina Alda que informou aos presentes a demissão da assistente social da Associação Mão  
47 Amiga e também conselheira do CMAS, a qual teria sido favorável a mudança do recurso de  
48 cofinanciamento federal que era direcionado a aquela entidade e que foi redirecionado ao serviço de  
49 acolhimento na modalidade Casa Lar, mantido pelo poder público. Diante a possibilidade de que a  
50 demissão da referida profissional teria sido em retaliação ao seu posicionamento no exercício da sua  
51 função de conselheira, Severina Alda sugeriu a notificação da entidade, bem como manifestação  
52 junto ao conselho de classe e ao conselho de assistência social, ambos nas instâncias estadual e  
53 federal, e ainda ao Ministério Público. Lucidalva ressaltou sua indignação diante o posicionamento  
54 da entidade que não respeitou a liberdade da conselheira que apesar de ser indicada pela mesma,  
55 não representaria os interesses particulares e sim interesses coletivos de um segmento que teria  
56 representatividade no Conselho. Colocando a sugestão da conselheira Severina Alda em votação a  
57 mesma foi aprovada da seguinte forma: Valdir (absteve); Júnia (aprovou); Maria (aprovou);  
58 Lucidalva (aprovou); Clarice (aprovou); Neuzira (aprovou) e Eudes (desaprovou). Nada mais  
59 havendo a tratar, a presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, e agradecendo  
60 ainda o esforço, empenho e dedicação no decorrer do ano, e eu, Isabel Aparecida Cruz Randi, lavrei  
61 essa ata que será lida e aprovada por todos os presentes em reunião.  
62 **ENCERRAMENTO:15h25min.**